

# Finalmente livre

Robert Weber

Eis a tormenta, a tormenta brava,  
Ribombando no pinheiro,  
Uuuuuu.  
Os ramos amplos jazem,  
As agulhas finas voam,  
E sibilam pra lá e pra cá,  
Uuuuuu!

E o raio, o vívido raio, fere  
O pinho mais alto de morte,  
Eia!  
Lascas ardentes voejam,  
Num amarfanhado avassalador,  
Luzindo brancas e ígneas  
Eia!

E mais alta e altiva se espicha,  
Agora uma outra árvore,  
Haha -:  
„Agora posso-me estender,  
e frescos ramos manter  
No espaço finalmente livre  
Haha! –,<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> - A tradução deste poema está voltada, sobretudo, para a recuperação do sentido do texto, sem preocupação com o resgate da métrica dos versos ou das rimas da poesia original.